

Dirceu é vaiado ao propor união com parte do PMDB

UILSON PAIVA

O presidente nacional licenciado do PT, José Dirceu, foi vaiado ontem à noite, em São Paulo, durante o debate dos candidatos à presidência do partido. A reação ocorreu quando ele defendeu para 2002 a aliança do PT com setores do PMDB que fazem oposição ao governo Fernando Henrique, como os grupos ligados a Roberto Requião (PR) e ao governador de Minas, Itamar Franco. "O Brasil mudou, o PT mudou muito em seis anos", reagiu Dirceu, ante a um plenário lotado com cerca de mil pessoas, num clube da Avenida Paulista. As vaias, vindas dos setores mais radicais do partido, já haviam ocorrido num debate realizado em Porto Alegre, no mês passado. Os candidatos com discurso de oposição a Dirceu defendem a reestatização de empresas públicas, o não-pagamento de dívidas, a não-adesão do Brasil à Alca e o rompimento do acordo com o FMI.

As eleições para presidente dos diretórios nacional, estaduais e municipais do PT serão realizadas em 16 de setembro, pela primeira vez de forma direta em 4.016 municípios. Estão aptos a votar 851 mil filiados. Além de Dirceu, são candidatos à presidência do partido o ex-prefeito de Porto Alegre Raul Pont, o vereador de Porto Alegre José Fortunatti, o presidente do PT gaúcho Júlio Quadros, o deputado mineiro Tilden Santiago e o economista Markus Sokol.